

BAFFIN

Torpedeiro.

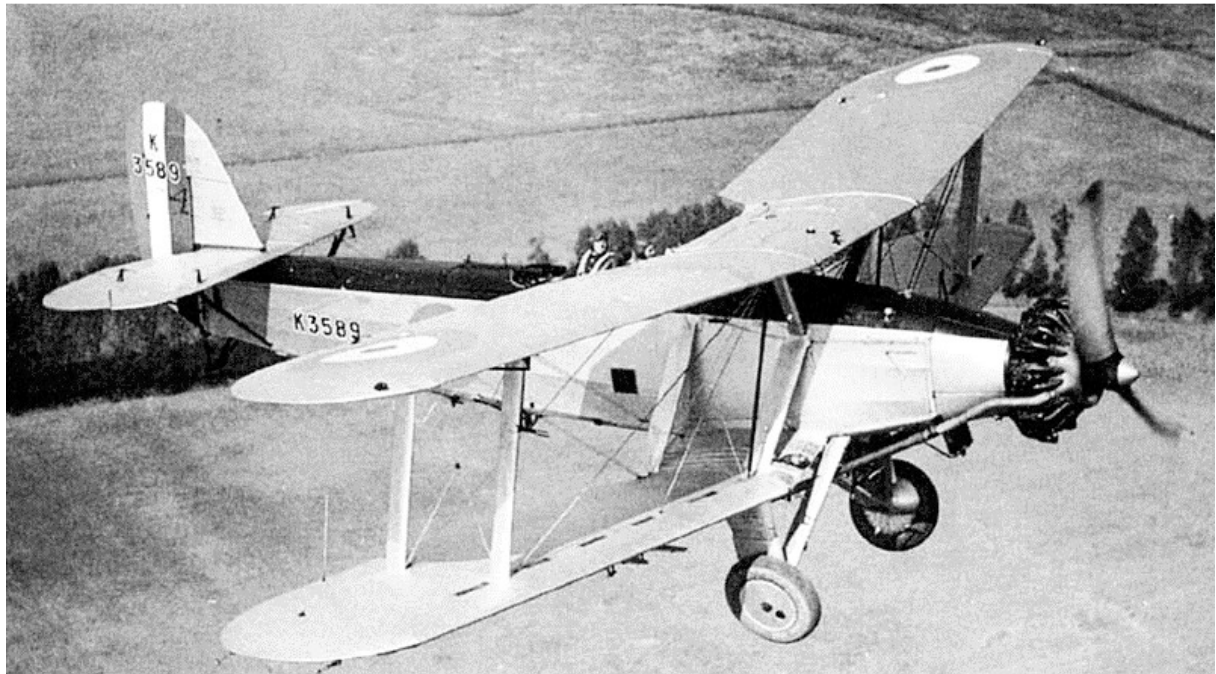
O Blackburn Baffin realizou seu 1º voo a 30/09/32 e foi lançado em 1934. Era um biplano destinado a operar de porta-aviões, desenvolvido a partir do Ripon, com um novo motor. Porém, na Royal Navy, ele foi retirado de serviço até 1936.

Em 1937, 29 unidades dele foram fornecidas à Nova Zelândia para equipar três esquadrões da Força Aérea Territorial em Auckland, Wellington e Christchurch. Ao ter início a 2ª Guerra Mundial, 24 deles continuavam operacionais e foram usados como aviões de reconhecimento marítimo contra incursões de superfície. Os últimos Baffins foram substituídos por Lockheed Hudsons em 1941, antes do início da Guerra do Pacífico.

Teve 97 unidades produzidas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

A versão T.8 era armada com 2 metralhadoras de 0,303 polegadas e podia transportar 910 kg de bombas ou 1 torpedo de 716 kg. Comprimento - 11,68 m. Envergadura - 13,88 m. Altura - 3,91 m. Motor (1) - 565 HP. Peso (máx) - 3.459 kg. Velocidade - 219 km/h. Autonomia - 789 km Teto - 4.570 m. Tripulação - 2 homens.



MOA

Classe de caça-minas.

Essa classe, também conhecida como classe “Bird” (por usar nomes de pássaros originários da Nova Zelândia), era composta por três barcos construídos na Escócia: Moa, Kiwi e Tui, todos lançados em 1941. Todos serviram na RNZN durante a 2ª Guerra Mundial, inclusive como corvetas A/S, equipados com Asdic. Seu projeto baseava-se em experiências realizadas na fase entreguerras com os navios HMS Basset (1935) e HMS Mastiff (1938).

Tiveram intensa atuação na 2ª Guerra Mundial. A 21/01/43, o Moa e o Tui descobriram 4 barcaças de desembarque japonesas ao largo de Guadalcanal e abriram fogo, afundando duas delas. A 29/01/43, o Moa e o Kiwi afundaram o submarino japonês I-1 na Baía de Kamimbo, em Guadalcanal. A 19/08/43, o Tui, auxiliado por aviões Kingfishers americanos, afundou o submarino japonês I-17.

A 07/04/43, o Moa foi afundado por aviões japoneses ao largo de Tulagi, nas ilhas Salomão. Os demais sobreviveram à guerra.

No pós-guerra, o Kiwi foi usado para treinamento, sendo desativado em 1956 e vendido para sucateamento em 1963. O Tui foi desativado em 1946 e reativado para treinamento em 1952. Em 1956, ele foi convertido a navio oceanográfico desarmado, sendo afinal desativado em 1967 e desmantelado em 1969.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 1 canhão de 4 polegadas e 2 metralhadoras de 0,303 polegadas (em 1942, as metralhadoras foram substituídas por 1 canhão de 20 mm). Transportavam 40 cargas de profundidade. Deslocamento - 607 T (padrão). Comprimento - 51,21 m. Velocidade - 13 nós.



HMNZS Kiwi

MANUKA

Classe de caça-minas.

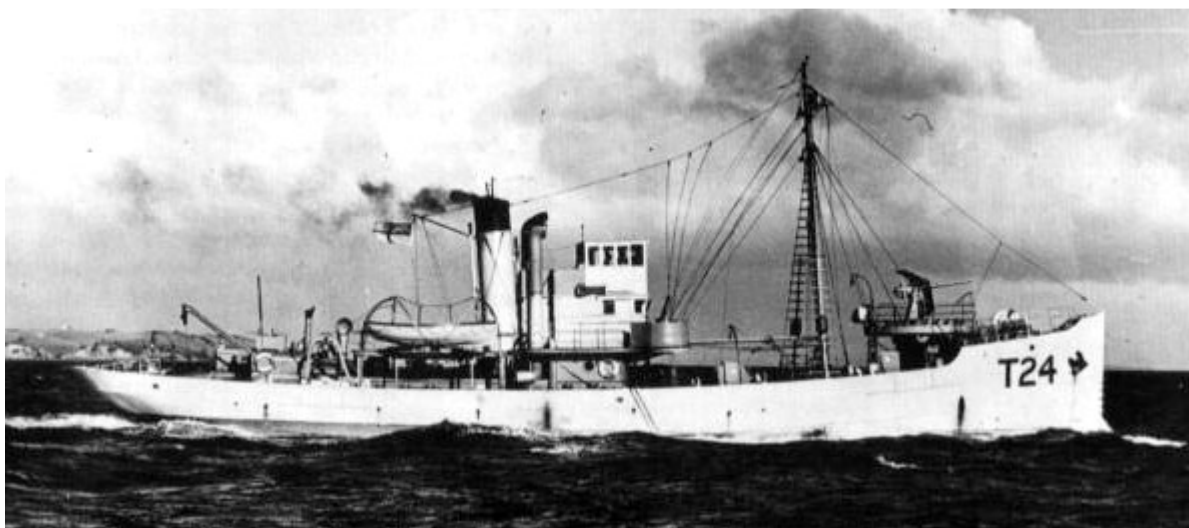
Essa classe foi projetada com base na velha classe Castle da 1ª Guerra Mundial, tendo 12 barcos (outros 4 foram cancelados e 1, o Waikato, foi completado em dezembro de 1946 como navio mercante). Foram eles: Aroha, Awatere, Hautapu, Hinau, Maimai, Manuka, Pahau, Rimu, Tawhai, Waiho, Waima e Waipu. Eles foram construídos na Nova Zelândia e foram lançados entre 1941 e 1944. Destinavam-se a atuar como caça-minas e escoltas e 8 deles (Aroha, Awatere, Hautapu, Maimai, Pahau, Waiho, Waima e Waipu) foram equipados como corvetas A/S.

Atuaram essencialmente em serviços de caça-minas e em patrulhas A/S nas costas da Nova Zelândia e todos sobreviveram à guerra. O Hinau e o Rimu foram vendidos em 1955 e os demais em 1946.

Algumas fontes identificam esses barcos como classe Castle, mas, como a verdadeira classe Castle foi produzida durante a Grande Guerra e estes barcos foram construídos 30 anos depois, é recomendável fazer esta diferenciação.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 1 canhão AA de 12 libras e 2 metralhadoras de 0,303 polegadas. Deslocamento - 612 T (padrão). Comprimento - 40,84 m. Velocidade - 10 nós.



HMNZS Ahora

OLD CASTLE

Classe de caça-minas.

Durante a 1ª Guerra Mundial, a Royal Navy requisitou a construção de uma vasta série de caça-minas auxiliares que ficou conhecida como classe "Castle". Ao todo, 145 barcos foram construídos e prestaram valiosos serviços. Na fase entreguerras, a grande maioria foi convertida a traineiras civis. No entanto, dois deles voltariam a atuar como caça-minas a serviço da RNZN: o Wakakura e o James Cosgrove.

O TR.1 foi construído no Canadá, sendo lançado em setembro de 1917 e completado no mês seguinte. Ele foi adquirido pela Nova Zelândia em 1925, sendo rebatizado Wakakura (T00) e fez parte da Divisão Neozelandesa da Royal Navy. Fez parte do 1º Grupo de Caça-Minas, na costa de Auckland, atuando ao longo de toda a 2ª Guerra Mundial. Em julho de 1944, passou a ser usado como lança-boias. Foi descomissionado em outubro de 1945, vendido em 1947 e convertido a um cargueiro refrigerador. "Wakakura" é uma palavra Maori que significa "canoa preciosa" ou "barco de treinamento".

O HMS James Cosgrove foi construído em 1918, mas foi vendido em 1919, passando para a marinha mercante. Em setembro de 1939, ele foi requisitado e passou a atuar como caça-minas. A 01/10/41, com a criação da RNZN, ele se tornou o caça-minas HMNZS James Cosgrove (T10), integrando o 3º Grupo de Caça-Minas, na costa de Lyttelton. Em abril de 1944, ele passou a ser usado como navio de defesa costeira. Foi descartado em 1946 e vendido para a Sanford Ltd., seus antigos donos.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 canhão de 4 polegadas e 4 metralhadoras de 0,303 polegadas. Deslocamento - 360 T (padrão). Comprimento - 40,84 m. Velocidade - 10,5 nós.



HMNZS Wakakura